

dr. Constancio Krümmell, Director de Terras e de Colonização; José Neves Pescôa, da Sec. de Agricultura; Major Francisco Sammer, dr. Henrique Meirelles, Procurador da República, coronel Leonel Luz, agente da Companhia Costeira; dr. Oscar Ramos, redactor-chefe desta folha; Marçal Cardoso Moradom de Palácio; dr. Hollanda Cavalcanti, auxiliar da Procuradoria Geral do Estado; drs. João de Almeida Prado, Jacy Tolentino, dr. Gerson de Almeida, director do Banco do Brasil; Renato Barbosa da «República»; Jayme Couto, secretario da Inspectoria de Hygiene; Juvenal Porto, Damião Costa e Manoel Rolla da «República»; Camillo Navarro Lima, Gabriel Quadros, director do «Paraná Jorna»; Miguel Napolé, dr. Eurico Borja Reis, chefe da Comissão de Criminalidade de Terras; João Almeida de Andrade, Joaquim Araozes, secretario e escrivão do Superior Tribunal de Justiça do Estado; Napoleão Lopes, advogado criminal; Miguel Kunzinski, capitão Abel Monteiro, tenente Dominges Pereira de Souza, João Alencar, Eugenio José de Souza, pelo dr. Carlos Correa, Director do Gabinete de Identificação; Arthur Carmo e Candido Machado, photographo e gravador da «República»; outros cujos nomes não escaparam.

As galerias do Congresso estavam repletas de espectadores.

No Palácio

Após a realização da instalação do Congresso, todos os Srs. deputados foram incorporados ao Palácio para cumprimentar o Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, illustre Governador do Estado.

A passagem dos Congressistas, a compaenha de guerra da Força Publica que se achava postada defronte ao Palácio, prestou lhes as devidas continências e a banda de musica daquella milicia executou o hymno do Estado.

«Amor a Arte», que estava postado á entrada de Palácio, também executou o hymno.

Em Palácio, os Srs. Congressistas foram recebidos pelos Srs. major Elpidio Fragozo, official de gabinete, capitão João Cancio e 1º tenente Octavio Costa, ajudante de ordens e de sessão de S. Exa. que os introduziram no salão nobre, onde se achava o Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz.

Servida uma taça de champagne, o Exmo. Sr. Cel. Raulino Horn, pronunciou o seguinte discurso.

«Sr. Dr. Governador do Estado. Reunido pela segunda vez na presente Legislatura, o Congresso Representativo do Estado, depois de ter tido a honra do vosso comparecimento á sessão inaugural dos seus trabalhos, ouvindo a leitura da vossa Mensagem, vem como nos annos anteriores, trazer ao Poder Executivo, com as suas homenagens, a affirmação do seu intento de bem considerar ao estudo e a deliberação dos assumptos submettidos á sua apreciação.

Patriótico e elevado escopo é esse que nos une n'uma collaboração que se nos antolha proficua aos altos interesses de Santa Catharina, contribuindo cada um dos poderes na vasta esphera das suas attribuições, n'um labor harmonico mais independente, para o progresso e bem estar deste abençoado trecho do vasto territorio patrio.

Na vossa Mensagem, ha pouco lida e agora já divulgada e justamente apreciada, encontro realisadas e promessas que nos orgulham e nos animam.

É que muito se ha feito n'este espaço decorrido de vossa posse á esta data e muito ha á fazer na conformidade das vossas iniciativas tão bem expressas no notavel documento cuja leitura ha pouco ouvimos dos vossos proprios labios.

Sr. Dr. Governador do Estado: aceitei V. Exa. com os cumprimentos do Poder Legislativo do nosso Estado natal sinceros e profundos votos pela vossa felicidade pessoal e pela prosperidade sempre constante de Santa Catharina, a nossa terra bem amada, tão bellamente fundada no mais promissor futuro.

Em seguida, usou da palavra o Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, que agradeceu a saudação do sr. Presidente do Congresso do Estado.

S. Ex. salientou a cordialidade sempre existente entre os dois poderes executivo e legislativo e referiu-se á brillante orientação já mantida pelo Congresso em bem dos altos interesses do Estado.

Após estas saudações, que foram muito applaudidas, os Srs. Congressistas mantiveram-se em animada palestra com S. Ex.

Varias notas

Durante a tarde e a noite, innumeras pessoas foram felicitar S. Ex. o Sr. Dr. Hercílio Luz pela sua brilhantissima Mensagem, que é o reflexo da sua criteriosa e progressista administração.



O CONGRESSO DO ESTADO

A sessão preparatoria de ante-hontem

Ante-hontem á noite, realison-se no Congresso do Estado a ultima sessão preparatoria, estando presentes os Srs. deputados Raulino Horn, Joe Collaço, Luiz Vasconcellos, Edmundo Luz, Abelardo Luz, Carlos Wendhausen, Henrique Rupp Junior, Caetano Costa, Deodoro de Carvalho, Fulvio Aducci, Hypolito Bouteux, João de Oliveira, João Fernandes, Luiz Abry, Marcos Konder e Nereu Ramos.

Sob a presidência do sr. coronel Raulino Horn foi aberta a sessão.

O sr. Marcos Konder communicou á mesa que se achava presente o sr. Caetano Costa, soliciava a nomeação de uma comissão para introduzi-lo no recinto.

Foi nomeada uma comissão composta dos Srs. deputados Marcos Konder, Carlos Wendhausen e Nereu Ramos.

O sr. Caetano Costa prestou compromisso e tomou assento.

Lidas e approvadas as actas das sessões preparatorias anteriores, o sr. coronel Raulino Horn avisou á Casa que se ia proceder á eleição para Presidente.

Corrida a urna, obteve-se o seguinte resultado: Raulino Horn 15 votos, Fulvio Aducci 1 voto.

Em seguida, procedeu-se á eleição para vicepresidente, sendo eleito coronel Manoel Thiago de Castro com 13 votos.

Em seguida, procedeu-se á eleição para 1º secretario, sendo o seguinte resultado: Joe Collaço 13 votos e Edmundo Luz 3 votos.

Para 2º secretarios, obtendo os Srs. deputados Luiz Vasconcellos e Aristilano Ramos 13 e 3 votos, respectivamente, sendo proclamados eleitos os Srs. Collaço e Luiz Vasconcellos. 1º e 2º secretarios.

Em seguida, procedeu-se á eleição para 3º secretario, sendo o seguinte resultado: Oscar Rosa com 13 votos e Henrique Rupp Junior, para introduzi-lo no recinto.

O sr. Rosa prestou compromisso e tomou assento.

O sr. Presidente convidou os Srs. deputados para a sessão solenne de abertura do Congresso, no dia seguinte.

Diversas

A excellente banda de musica «Amor á Arte», após a instalação do Congresso, veio á nossa redacção, onde executou com muita bravura o bellissimo dobrado «Oscar Rosa», composição do contra-mestre sr. Leite, do 14º batalhão de Caçadores.

Foi uma gentileza que muito penhorou o nosso Director.

LOTERIA

Foi este o numero da sorte grande de hontem: 01.609.

«TERRA»

Na sua nova phase, appareceu hontem, á estampa, a magnifica revista «Terra», dirigida pelos nossos talentosos collegas Srs. Ivo de Aquino e Othon Gama d'Ega e Altino Flores.

O primeiro numero do apreziado periodico é uma brilhante demonstração da intellectualidade catharinense.

Trabalhada com unio e esmero e carinho, quer na parte material, quer na parte intellectual, a «Terra» com os seus bem elaborados artigos, com as suas interessantes notas politicas, com as suas leves «claras» e caricaturas, faz honra ao bom nome «barrigueres».

Na sua primeira pagina, estampa o effeito do Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, illustre Governador do Estado, criteriosos comentarios em torno do seu nome, como um dos candidatos provaveis á vice-presidencia da Republica.

Em todas as rôdas, a «Terra» foi recebida com as mais vivas sympathias, o que equivale a affirmar o seu completo triumpho.

Republica, felicitou os seus illustres directores pelo brilhante exito dos seus esforços e deseja á excellente revista uma vida opulenta e duradoura.

Deputados Marcos Konder e Basso

Asseburg

Chegaram ante hontem de Itajahy, os nossos distinctos amigos sr. Marcos Konder, prestigioso e dedicado Superintendente Municipal de Itajahy e Basso Asseburg, conceituado commerciante, que vieram tomar parte nos trabalhos do Congresso do Estado.

Apresentamos aos illustres parlamentares patrios os nossos cumprimentos de boas vindas.

Jury Federal

Terá logar amanhã ás 12 horas no Juizo Federal, o julgamento dos réos pronunciados pelo Juiz Federal, dr. Henrique Lessa por terem incendiado diversas casas na Villa de Curitibaanos, durante a luta dos fanaticos.

Os mesmos, em numero de 8, serão accusados pelo dr. Procurador da Republica e defendidos pelo dr. Cid Campos.

Hercilio Luz

A proposito do seu livro «Hercilio Luz, Subido para a historia catharinense» o Sr. Dr. Hollanda Casvalanti recebeu a seguinte carta: «Florinópolis, 15 de Julho de 1920.

Ilmo. Sr. Dr. De Hollanda Casvalanti.

O senhor Bispo agradece, penhorado, o seu importante trabalho «Hercilio Luz» com a dedicatória que o acompanha.

Mas não me engraçava a V. S. a pela feita idéa que teve, e peço n'isto, pelos titulos excellentes com que soube realisá-la. Faz votos pela prosperidade pessoal de V. S., servindo-me em do ensino para apresentar os sentimentos da distincta consideração com que sou, servidor, atto em Jesus Christo. P. Nicolau Gessing».

Directoria de Hygiene

Inspectoria de Lactieifios
Movimento do Laboratorio de analyses, durante o dia 21 de Julho de 1920.

Exames densimetricos	46
Butyrometria	48
Acidimetria	66
Exames microscopicos	9
Dosagens de lactose	8
Dosagens de agua	177

A tarde foram feitas 16 apreensões em diferentes cafés, hotéis e na Lacteria Modelo.

Numero de multas impostas 0

O Inspector
Henrique Bruggemann

Official de Gabinete do

Dr. Governador

Por ter de tomar parte nos trabalhos do Congresso do Estado, o sr. dr. Joe Collaço, official de gabinete do Exmo Sr. Dr. Governador do Estado, passou as funções do seu cargo ao sr. Major Elpidio Fragozo, Director do Interior.

Deputado João de Oliveira

Chegou, ante-hontem, o nosso prestimoso amigo sr. dr. João de Oliveira, illustre deputado que vem tomar parte nos trabalhos do Congresso do Estado.

Apresentamos a S. Ex. cumprimetos de boas vindas.

Distribuição de sementes

O sr. João Baptista, habel agricultor e floricultor, encarregado da «Estação Agronomica», fez distribuição de sementes ás seguintes pessoas:

Francisco Martins, Miguel Cardozo da Costa, Aristen Gregorio, Lindolpho Meirelles, Luiz Carvalho, Jorge Cardozo, Manoel Geraldino, Francisco dos Santos, José Marcelino, João Aguiar, José Avelino, José Lima, Manoel Francisco, Luiz Alexandre, Manoel Pereira, Avelino Teixeira, Paulino Cardozo, Otonio Coelho, Amaro, Santa Anna Durval da Silva, Arrigete Freitas, Francisco Dias, Francisco Silva, José de Souza, Manoel Alexandre, Jorge Lopes, José da Silva, Pedro Fico, Pedro Cunha, Eduardo Rocha, João Santa Anna, Andre Jacintho, Fritz Sorg, Joaquim Lacerda, dr. Feust de Souza, Batistino José, João Ferreira, Manoel Dionysio, Pedro Cardozo, Manoel Cardozo, Tito Braga, José Torres, Paulino Coelho, Amílcar Ferreira, Adalberto Selva, Laurindo Silva, Celestino Santos, João da Costa, Manoel Godinho, Manoel Porto, dr. Amaro de Assis, Anna Silva, Arnaldo de Andrade, Tenente Aducci, Braz Frazzozzato, Sargento Cruz, José Clemente, Nestor Dutra, Octavio Godin, Rique Baldo, João da Silva, Candido Martins, Francisco Myskow, João Gregorio, Ladoumeu Maciel, Eugenio Dalgrande, José Gregorio, Antonio Machado, Francisco Jovelino, André Gregorio, Horacio Lacerda, Alberto dos Santos, Mathews Dias, Joaquim da Costa, João Gramma, Francisco Antunes, João Florencio, Gregorio dos Santos, Mathews dos Santos, Pedro Cardozo, Francisco Laureano, Joaquim Dias, Bento Procopio, Manoel Cordeiro, Joaquim Firmino, João Salino, Mathias Dias, Paimo Coelho, Antonio Passos, Julio Durval, Delgim Conti, Francisco Damasio, José Areas, Joaquim Costa, Eugenio Dalgrande, Francisco Jovelino, Antonio Machado e José Gregorio.

O sr. Baptista, continua á distribuir, diariamente, sementes de hortalias na «Estação Agronomica».

Directoria do Interior

No impedimento do seu proprietario, assumiu hontem as funções de Director do Interior o sr. José Rodrigues Fernandes, sub-Director daquella Repartição.

14 Batalhão de Caçadores

Sob o commando do sr. tenente coronel José Vieira da Resa, segue hoje para o Sapé, onde vai acampar por alguns dias, o 14 batalhão de Caçadores.

Mudança de escriptorio

de representações

O nosso amigo sr. Elydio Simões, conhecido agente de varias casas importadoras e estabelecido nesta praça, com escriptorio de representações, acaba de transferir o seu estabelecimento para a rua João Pinto n. 14, esquina da rua Sakdhan Marinho.

Regeneração Catharinense

A Loja Maçonica Regeneração Catharinense, acaba de crear uma bibliotheca.

Sua directoria tem dirigido circulares a muitas pessoas, pedindo os seus valiosos concursos em beneficio dessa idéa, que foi recebida em nosso meio com viva sympathia.

A «Regeneração Catharinense» já tem sido enviada algumas obras, revistas e jrnais, afim de enriquecer a nova bibliotheca.

A «Internacional»

A conceituada Companhia Periodica «A Internacional», transferiu o seu escriptorio para a rua João Pinto n. 14, esquina da Rua Sakdhan Marinho, confluencia aos escriptorios e officinas da «República».



S. Ex. o Sr. Dr. Hercílio Luz, lendo a sua Mensagem no Congresso do Estado

Noticias telegraphicas do Interior e Exterior

SERVIÇO ESPECIAL DA "REPÚBLICA" E DA AGENCIA AMERICANA

Interior

Hoje, quer se limitar o crédito para a recepção dos reis belgas

Rio, 22. Por ocasião de ser discutida no Senado a concessão de crédito para a recepção dos reis da Bélgica, o senador Miguel Carvalho combatendo o precedente perigoso da Câmara dos Deputados aprovando um crédito ilimitado para tal fim.

O orador tomou a atitude energica da Bancada do Rio Grande do Sul, falando largamente sobre o assunto.

O senador Carvalho apresentou então uma emenda, mandando acrescentar à proposição a declaração de que o governo poderá dispor de quantia necessária até 1.000 contos para a recepção dos reis da Bélgica.

Enfermo

Rio, 22. Continua enfermo o Chefe do Estado-Maior da Armada.

Vão oferecer um banquete ao dr. Affonso Camargo

Rio, 22. Conterrâneos e amigos do Dr. Affonso de Camargo, ex-Presidente do Estado de Paraná, oferecerão brevemente um banquete aquéle político paranaense.

O deputado Mauricio de Lacerda traia as ocorrências entre operários

Rio, 22. O deputado Mauricio de Lacerda tratou, na Câmara dos Deputados, dos acontecimentos ocorridos, ontem, entre os operários e a polícia, à frente da redação do jornal operário «A Voz do Povo», combatendo fortemente a ação das autoridades.

A viagem do "Minas Geraes"

Rio, 22. Continua na Bélgica, o couraçado «Minas Geraes», que ali se demorará alguns dias.

A visita dos Reis da Bélgica

Rio, 22. Até ao fim do mez estará completamente preparado o trem que conduzirá os Reis Belgas a S. Paulo e a Minas Geraes. O trem é composto de dez carros, figurando entre elles os que foram construídos para conduzir o Rei D. Carlos e a Rainha D. Amélia.

Os filhos ilegítimos e reconhecidos terão montepio

Rio, 22. Na Câmara dos Deputados, o sr. Mauricio de Lacerda justificou um projecto, determinando que os filhos ilegítimos e reconhecidos pelos pais, terão direito também a partilha do montepio e do meio solto, quando forem filhos de funcionarios publicos ou de militares.

A amnistia dos civis e militares que lutaram no ex-Contestado

Rio, 22. O deputado Mauricio de Lacerda apresentou uma indicação à Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados afim de que se pronuncie a respeito da amnistia concedida aos civis e aos militares que participaram dos acontecimentos do ex-Contestado.

A Câmara dos Deputados compimenta o ministro da Bélgica

Rio, 22. O deputado Augusto Lima propoz á Câmara que se nomeasse uma comissão para saudar o ministro da Bélgica pela data de hoje. Foi aprovada a proposta, sendo nomeada a seguinte comissão, composta dos srs. deputados Antonio Burlamaqui, Austregesilo, Joaquim Osório e Augusto Lima.

O desenvolvimento da pecuária nos Estados Unidos

Rio, 22. Os delegados dos Estados Unidos na Exposição de Gênes, sendo entrevistados sobre o desenvolvimento da pecuária nos Estados Unidos disseram que a primeira de Janeiro foi calculada em 2.158.600.000 cabeças de gado existente no Paiz, avaliadas em 34.273.262 contos de réis.

Disseram que o governo americano

põe facilidades áquelles que quizerem comprar gado nos Estados Unidos.

Em seguida, mostraram que o governo presta auxilio aos criadores, fornecendo-lhes todas as informações necessárias.

O Presidente da República vota uma resolução do Congresso

Rio, 22. Os jornais elogiam a attitude do dr. Epitácio Pessoa, Presidente da República, vetando a resolução do legislativo que mandava effectuar a segunda epocha de exames preparatórios.

Os jornais dizem que somente assim com essa attitude energica do governo, o ensino no Brasil pode ser moralizado.

O deputado Mauricio de Lacerda apresenta um pedido de informações

Rio, 22. O deputado Mauricio de Lacerda apresentou á Câmara um requerimento de informações sobre um incidente ocorrido com o consul brasileiro na Bolívia.

O paquete "Campos" entrou para o dique

Rio, 22. Chegou o paquete «Campos» que entrou para o dique de Montecauê, afim de sofrer reparos, devido ás grossas avarias que recebeu á entrada do porto de Victoria.

A chegada do "Pianhy"

Rio, 22. Chegou do Rio Grande do Sul o contra-torpadeira «Pianhy».

Na Índia, os consules brasileiros são invadidos

Não há motivos para rompimento de relações. O que diz o dr. Rodrigo Octavio.

Rio, 22. O dr. Rodrigo Octavio, sendo entrevistado sobre a noticia de haverem sido invadidos os consulatos brasileiros, declarou que não devemos ficar militarizados, porque os consulados invadidos são occupados pelos consules honorários, aliás, politicos italianos. O unico consulado de carreira, disse o dr. Rodrigo Octavio, é o de La Paz.

Devemos ficar completamente tranquilizados, sem receio de ruptura de relações com os bolivianos, porque temos no Ministerio das Relações Exteriores a clarividencia, o tacto diplomatico, tão notorios.

Possuimos um Chanceller de largas vistas, já com orientação politica conatual.

No momento, concluiu o dr. Rodrigo Octavio, não ha nada que auctorise crer em complicações que venham perturbar a paz da America.

Noticias Militares

Promoção, Exclusão e Louvor

Ao ser designado do 14º Batalhão de Artilharia de Campanha, o sr. Major José Vieira da Rosa, que acaba de ser promovido a tenente-coronel, o sr. coronel dr. Lima Camara, digno Commandante da Guarnição Federal do 14º Batalhão de Canhões baixou a seguinte nota de louvor que foi estampada no Boletim do Commando, n. 173 de 19 do corrente.

«Confirme consta do Diário Oficial de 11 e Boletim desta Circumscripção de 13, foi por decreto de 8, tudo do corrente, promovido ao posto de Tenente Coronel por merecimento, o sr. Major Fiscal José Vieira da Rosa, pelo que determino que seja elle excluído do estado effectivo d'esta unidade, continuando porem addido aguardando classificação.

Despedindo-me d'este briso e excellentemente auxiliado de meu commando, cumpro o indeclinavel dever de louvar-lhe a agradável e a leal coadjunção que prestou-me, com bem accentuada dedicação pela sua profissão, na delicada função de fiscal, estimulando a instrução, zelando pela disciplina, e contribuindo efficacizante para que se mantivesse sempre inalteravel as boas relações de camaradagem, felizmente existente, entre todos os nossos camaradas d'esta Guarnição.

Espirito culto, affeito ao trabalho util, o sr. tenente-coronel Vieira da Rosa, irá fatalmente augmentar o numero dos nossos bons chefes de infantaria, que marcham na vanguarda do nosso aperfeiçoamento militar.

Assim me expressando penso interpretar fielmente o sentir unanime dos officiaes d'esta Guarnição, que certamente me acompanharão, nos votos que faço para que cada vez seja mais brilhante, a carreira militar d'este distinto conspícuo panheiro.

Registro Civil

Relação dos nascimentos, Casamentos e Obitos registrados no Cartorio de Paz do districto de Azambuja, municipio de Tubarão, durante o trimestre de Abril a Junho do corrente anno. Cartorio de que é zeloso e digno escrivão o Sr. Inácio Ghisi.

Nascimentos	18
Casamentos	8
Obitos	5

NOTAS

ANIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
o sr. Paulo Zimmermann, Superintendente Municipal de Blumenau;
a senhora Cecília Souza;
a senhora Herondina (3 mes de Miranda, residente em Itapiranga);
o sr. Octavio Silva;
a senhora Jolita Silva;
o sr. Adolpho Baptista de Araujo;
o sr. Pedro Baptista de Araujo, telegraphista do telegrapho do Rio Grande do Sul.

NASCIMENTO

Com a chegada de uma galante menina, achase de gal o lar do nosso distincto e afortunado e apreciado belletrista sr. Alano Flores Leite da Escola Normal.

MELHORAS

Rapido o Frangos Filho, tenente-coronel, e o coronel de saude de 1ª classe e chefe de 1ª classe do 14º Batalhão de Canhões baixou a seguinte nota de louvor que foi estampada no Boletim do Commando, n. 173 de 19 do corrente.

«Confirme consta do Diário Oficial de 11 e Boletim desta Circumscripção de 13, foi por decreto de 8, tudo do corrente, promovido ao posto de Tenente Coronel por merecimento, o sr. Major Fiscal José Vieira da Rosa, pelo que determino que seja elle excluído do estado effectivo d'esta unidade, continuando porem addido aguardando classificação.

Despedindo-me d'este briso e excellentemente auxiliado de meu commando, cumpro o indeclinavel dever de louvar-lhe a agradável e a leal coadjunção que prestou-me, com bem accentuada dedicação pela sua profissão, na delicada função de fiscal, estimulando a instrução, zelando pela disciplina, e contribuindo efficacizante para que se mantivesse sempre inalteravel as boas relações de camaradagem, felizmente existente, entre todos os nossos camaradas d'esta Guarnição.

Assim me expressando penso interpretar fielmente o sentir unanime dos officiaes d'esta Guarnição, que certamente me acompanharão, nos votos que faço para que cada vez seja mais brilhante, a carreira militar d'este distinto conspícuo panheiro.

Espirito culto, affeito ao trabalho util, o sr. tenente-coronel Vieira da Rosa, irá fatalmente augmentar o numero dos nossos bons chefes de infantaria, que marcham na vanguarda do nosso aperfeiçoamento militar.

Assim me expressando penso interpretar fielmente o sentir unanime dos officiaes d'esta Guarnição, que certamente me acompanharão, nos votos que faço para que cada vez seja mais brilhante, a carreira militar d'este distinto conspícuo panheiro.

Assim me expressando penso interpretar fielmente o sentir unanime dos officiaes d'esta Guarnição, que certamente me acompanharão, nos votos que faço para que cada vez seja mais brilhante, a carreira militar d'este distinto conspícuo panheiro.

Assim me expressando penso interpretar fielmente o sentir unanime dos officiaes d'esta Guarnição, que certamente me acompanharão, nos votos que faço para que cada vez seja mais brilhante, a carreira militar d'este distinto conspícuo panheiro.

Assim me expressando penso interpretar fielmente o sentir unanime dos officiaes d'esta Guarnição, que certamente me acompanharão, nos votos que faço para que cada vez seja mais brilhante, a carreira militar d'este distinto conspícuo panheiro.

Assim me expressando penso interpretar fielmente o sentir unanime dos officiaes d'esta Guarnição, que certamente me acompanharão, nos votos que faço para que cada vez seja mais brilhante, a carreira militar d'este distinto conspícuo panheiro.

Assim me expressando penso interpretar fielmente o sentir unanime dos officiaes d'esta Guarnição, que certamente me acompanharão, nos votos que faço para que cada vez seja mais brilhante, a carreira militar d'este distinto conspícuo panheiro.

Assim me expressando penso interpretar fielmente o sentir unanime dos officiaes d'esta Guarnição, que certamente me acompanharão, nos votos que faço para que cada vez seja mais brilhante, a carreira militar d'este distinto conspícuo panheiro.

Assim me expressando penso interpretar fielmente o sentir unanime dos officiaes d'esta Guarnição, que certamente me acompanharão, nos votos que faço para que cada vez seja mais brilhante, a carreira militar d'este distinto conspícuo panheiro.

Assim me expressando penso interpretar fielmente o sentir unanime dos officiaes d'esta Guarnição, que certamente me acompanharão, nos votos que faço para que cada vez seja mais brilhante, a carreira militar d'este distinto conspícuo panheiro.

Assim me expressando penso interpretar fielmente o sentir unanime dos officiaes d'esta Guarnição, que certamente me acompanharão, nos votos que faço para que cada vez seja mais brilhante, a carreira militar d'este distinto conspícuo panheiro.

Assim me expressando penso interpretar fielmente o sentir unanime dos officiaes d'esta Guarnição, que certamente me acompanharão, nos votos que faço para que cada vez seja mais brilhante, a carreira militar d'este distinto conspícuo panheiro.

Assim me expressando penso interpretar fielmente o sentir unanime dos officiaes d'esta Guarnição, que certamente me acompanharão, nos votos que faço para que cada vez seja mais brilhante, a carreira militar d'este distinto conspícuo panheiro.

Assim me expressando penso interpretar fielmente o sentir unanime dos officiaes d'esta Guarnição, que certamente me acompanharão, nos votos que faço para que cada vez seja mais brilhante, a carreira militar d'este distinto conspícuo panheiro.

Assim me expressando penso interpretar fielmente o sentir unanime dos officiaes d'esta Guarnição, que certamente me acompanharão, nos votos que faço para que cada vez seja mais brilhante, a carreira militar d'este distinto conspícuo panheiro.

Assim me expressando penso interpretar fielmente o sentir unanime dos officiaes d'esta Guarnição, que certamente me acompanharão, nos votos que faço para que cada vez seja mais brilhante, a carreira militar d'este distinto conspícuo panheiro.

Assim me expressando penso interpretar fielmente o sentir unanime dos officiaes d'esta Guarnição, que certamente me acompanharão, nos votos que faço para que cada vez seja mais brilhante, a carreira militar d'este distinto conspícuo panheiro.

Assim me expressando penso interpretar fielmente o sentir unanime dos officiaes d'esta Guarnição, que certamente me acompanharão, nos votos que faço para que cada vez seja mais brilhante, a carreira militar d'este distinto conspícuo panheiro.

Assim me expressando penso interpretar fielmente o sentir unanime dos officiaes d'esta Guarnição, que certamente me acompanharão, nos votos que faço para que cada vez seja mais brilhante, a carreira militar d'este distinto conspícuo panheiro.

Assim me expressando penso interpretar fielmente o sentir unanime dos officiaes d'esta Guarnição, que certamente me acompanharão, nos votos que faço para que cada vez seja mais brilhante, a carreira militar d'este distinto conspícuo panheiro.

Assim me expressando penso interpretar fielmente o sentir unanime dos officiaes d'esta Guarnição, que certamente me acompanharão, nos votos que faço para que cada vez seja mais brilhante, a carreira militar d'este distinto conspícuo panheiro.

Assim me expressando penso interpretar fielmente o sentir unanime dos officiaes d'esta Guarnição, que certamente me acompanharão, nos votos que faço para que cada vez seja mais brilhante, a carreira militar d'este distinto conspícuo panheiro.

Assim me expressando penso interpretar fielmente o sentir unanime dos officiaes d'esta Guarnição, que certamente me acompanharão, nos votos que faço para que cada vez seja mais brilhante, a carreira militar d'este distinto conspícuo panheiro.

Assim me expressando penso interpretar fielmente o sentir unanime dos officiaes d'esta Guarnição, que certamente me acompanharão, nos votos que faço para que cada vez seja mais brilhante, a carreira militar d'este distinto conspícuo panheiro.

Assim me expressando penso interpretar fielmente o sentir unanime dos officiaes d'esta Guarnição, que certamente me acompanharão, nos votos que faço para que cada vez seja mais brilhante, a carreira militar d'este distinto conspícuo panheiro.

Assim me expressando penso interpretar fielmente o sentir unanime dos officiaes d'esta Guarnição, que certamente me acompanharão, nos votos que faço para que cada vez seja mais brilhante, a carreira militar d'este distinto conspícuo panheiro.

Assim me expressando penso interpretar fielmente o sentir unanime dos officiaes d'esta Guarnição, que certamente me acompanharão, nos votos que faço para que cada vez seja mais brilhante, a carreira militar d'este distinto conspícuo panheiro.

Assim me expressando penso interpretar fielmente o sentir unanime dos officiaes d'esta Guarnição, que certamente me acompanharão, nos votos que faço para que cada vez seja mais brilhante, a carreira militar d'este distinto conspícuo panheiro.

Assim me expressando penso interpretar fielmente o sentir unanime dos officiaes d'esta Guarnição, que certamente me acompanharão, nos votos que faço para que cada vez seja mais brilhante, a carreira militar d'este distinto conspícuo panheiro.

Assim me expressando penso interpretar fielmente o sentir unanime dos officiaes d'esta Guarnição, que certamente me acompanharão, nos votos que faço para que cada vez seja mais brilhante, a carreira militar d'este distinto conspícuo panheiro.

Assim me expressando penso interpretar fielmente o sentir unanime dos officiaes d'esta Guarnição, que certamente me acompanharão, nos votos que faço para que cada vez seja mais brilhante, a carreira militar d'este distinto conspícuo panheiro.

Assim me expressando penso interpretar fielmente o sentir unanime dos officiaes d'esta Guarnição, que certamente me acompanharão, nos votos que faço para que cada vez seja mais brilhante, a carreira militar d'este distinto conspícuo panheiro.



S. Ex. o Sr. Dr. Hercílio Luz, desembarcando na porta do Congresso do Estado.
—A Companhia de guerra da Força Publica, prestando o serviço a S. Ex. na frente do Palácio.

RELATORIO

DA DIRECTORIA DO

Banco Nacional do Commercio

PARA SER

apresentado á Assembléa Geral dos srs. accionistas, na sessão ordinaria do anno de 1920, correspondente ao anno de 1919, com o retrospecto de sua actividade bancaria durante os 25 annos de existencia que acaba de completar

1895-1920

(CONCLUSÃO)

DIVIDENDOS PAGOS DESDE 1895 ATÉ 1919

1º	1895-1896	Transporte	2.948.750\$000
2º	1896-1897		12.525\$000
3º	1897-1898		12.525\$000
4º	1898-1899		12.525\$000
5º	1899-1900		12.525\$000
6º	1900-1901		12.525\$000
7º	1901-1902		12.525\$000
8º	1902-1903		12.525\$000
9º	1903-1904		12.525\$000
10º	1904-1905		12.525\$000
11º	1905-1906		12.525\$000
12º	1906-1907		12.525\$000
13º	1907-1908		12.525\$000
14º	1908-1909		12.525\$000
15º	1909-1910		12.525\$000
16º	1910-1911		12.525\$000
17º	1911-1912		12.525\$000
18º	1912-1913		12.525\$000
19º	1913-1914		12.525\$000
20º	1914-1915		12.525\$000
21º	1915-1916		12.525\$000
22º	1916-1917		12.525\$000
23º	1917-1918		12.525\$000
24º	1918-1919		12.525\$000
25º	1919-1920		12.525\$000

A transportar 2.948.750\$000 7.359.045\$400

Da ligeira synopse que acabamos de fazer de varios dos nossos serviços, resulta que uma progressão notavel se ha manifestado nos nossos negocios, em todos os seus departamentos, mais o nosso intento, dando noticia aos Srs. Accionistas dessa progressão, não é outro senão o de remunerar, como já dissemos, em um ligeiro historico, o que foi feito em nosso Banco, em seus vinte annos de existencia.

O então Banco do Commercio, começara, em sua Matriz, com reduzidissimo numero de funcionarios, que apenas alcançava a 6.ª, hoje, somente sua Matriz, mantem 139 funcionarios, estritamente necessarios aos seus serviços.

As suas Succursaes e Agencias mantem 331 funcionarios, o que peria o numero total de 461 funcionarios, que se occupam, empenhadamente, nos serviços que lhes são commettidos. Além das demonstrações, a que já nos referimos, esta ligeira estatística referente ao pessoal, sera por ainda em maior evidencia, o que tem sido o desdobramento dos nossos serviços, durante os vinte e cinco annos, cujo historico deixamos aqui ligeiramente esboçado.

Cumpre-nos, agradavelmente, constatar o concurso valioso que nos tem prestado, para alcançarmos o grão de prosperidade a que chegamos, os nossos funcionarios em geral, e especialmente os Srs. Orientes das Succursaes, os quaes nos seus respectivos cargos e na altura de suas attribuições, concorreram, eficientemente, auxiliando a administração do Banco no trabalho de eleva- o e engrandecimento. Deixamos, portanto, consignados aqui os nossos louvores a todos certos de que continuarão a collaborar, com carinho, para maior grandeza de nosso instituto de credito.

A Directoria ama de-eja deixar consignado no presente retrospecto o seu reconhecimento aos dedicados Amigos que o nosso Banco tem na respeitavel e prestigiosa firma SOTTA ALAIOR & CIA., do Rio de Janeiro, que ha longos annos vem prestando ao nosso Estabelecimento, precioso e gentil auxilio como um dos nossos principaes correspondentes naquella praça.

Estendemos os nossos agradecimentos tambem aos nossos bons Amigos, a firma COSTA & MASSER, corretores da praça do Rio de Janeiro, que de longo tempo nos servem de intermediarios com intelligente actividade para os nossos negocios de cambio, trazendos-nos ao corrente de todo o movimento das fluctuações das taxas cambiais ali.

Actuou como gerente deste Banco, em seu inicio, o Sr. Antonio Moreira Cesar, que teve como substituto o Sr. Major José Luiz Moura de Azevedo. O cargo de gerente foi extinto em 1900, sendo que dahi por diante todos os negocios do Banco foram geridos pela Directoria, conjuntamente.

Em 1916 dá-se a primeira aposentadoria no pessoal do Banco, sendo aposentado o escripturario, Sr. Lopo Gonçalves Monteiro, que prestou seus bons e inextinguíveis serviços ao Banco por mais de 21 annos.

Em 1918 apresenta-se no cargo de Sub-Director o Sr. Hygino Leitão, que tambem depois de mais de 23 annos de constantes serviços, encontrando-se impossibilitado de prestar seu valioso concurso ao nosso Banco. O nosso instituto de credito teve, sempre no Sr. Hygino Leitão, funcionario, a todos os titulos, digno de seu alto apreço e de sua mais distincta consideração.

Serviram como Directores de nosso Banco, desde sua fundação até hoje, os Srs.: Francisco Gonçalves Carneiro, Manoel José Gonçalves Junior, Edmundo Dreher, Hugo Gertum, João Castano Pinto, Fernando do Amaral Ribeiro, Luiz Lara da Fontoura Palmeiro, José Francisco da Silva Nunes, hoje Barão da Silva Nunes, José Luiz Moura de Azevedo, José Joaquim Dias, Antonio Mostardeiro Filho Dr. Felisberto B. Ferreira de Azevedo, Commandador Antonio Francisco de Castro, Francisco Bento Junior e os que firmam o presente relatório.

A Commissão Fiscal teve como seus membros, no periodo de 1895 até hoje, os seguintes Srs.: Eurípedes Mostardeiro, Virgílio de Abreu Julio Isser, C. A. Sperli, Eduardo Seco, F. Harby, Antonio Gonçalves Carneiro, João Baptista Ferreira de Azevedo Junior, João Aydos, Henrique P. Schmitt, Carlos Brenner, Portirio Jubin,

Pedro Benjamin de Oliveira, Ventura Pinto de Oliveira, José Antonio Ferreira de Azevedo Sobrinho, Commandador Marcelino Baptista Gonçalves, José Luiz Moura de Azevedo, Commandador Antonio Francisco de Castro, Otto Niemeyer, Nicolau Ely, Bardo da Silva Nunes, Hemetério Mostardeiro, Luiz Lara da Fontoura Palmeiro e Joaquim Rodrigues de Almeida.

Aqui tambem deixamos registradas as homenagens de B. Nacional do Commercio á memoria dos que desapareceram, mais que deixaram aqui os traços de sua actividade e portanto o consorcio de sua collaboração que fosse em sua administração, quer fosse como funcionarios.

A todos os nossos collegas e amigos desta capital, do Estado, do Paiz e Estrangeiro, especialmente aos que que mantemos relações commerciaes e de amizade, a todos os nossos Agentes e Correspondentes e que tão satisfactoriamente a nós prestado o seu concurso, deixamos nestas linhas os nossos agradecimentos, de envolta com as nossas effusivas saudações.

Cumprida a tarefa que nos impuzemos, de fazer um resumo historico de nosso Banco, no quarto de século de sua existencia, restanos congratularmo-nos comovos. Srs. Accionistas por motivo de termos chegado ao termo desse periodo, certos de que o nosso instituto de credito se acha em invejavel estado de prosperidade e gozando da mais decidida confiança e de plena sympathia publica.

Porto Alegre, 29 de Março de 1920.

P. B. Oliveira
Emílio Gertum
Frederico Carlos Gomes

Parecer do Conselho Fiscal

Srs. Accionistas

Consoante dispostos de nossos Estatutos examinamos detidamente todos os negocios do Banco, e constatamos ter sido effecuada de minuciosa e exacta para a nossa vida e situação pelo magnifico curso deste Instituto, que a sua directoria e conselho, Directoria demonstra e evidencia no relatório que vos será apresentado, oportunamente.

Queiram os Srs. Directores e seus dignos auxiliares aceitar os nossos parabens, pelo brillante resultado obtido no anno em curso.

Somos, finalmente, de opinião que tanto o relatório, como as contas referentes ao exercicio de 1919, decorem approvados.

Porto Alegre, 16 de Março de 1920.

Antônio Francisco de Castro

João Baptista Ferreira de Azevedo

Transferencia de acções

Foram transferidos durante o anno:
Por venda 2022 acções
Por troca 1137
Total 3159
Os preços foram de Rs. 2158000 a 2878000

BALANÇO GERAL

da Matriz e Succursaes nos Estados de Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná e Mato Grosso

ACTIVO	1º Semestre 1919	2º Semestre 1919	PASSIVO	1º Semestre 1919	2º Semestre 1919
Accionistas	5.000.000\$000	5.000.000\$000	Capital	10.60.000\$000	10.60.000\$000
Aplicacoes e outros titulos	1.862.578\$000	1.174.043\$550	Fundo de reservas, outras reservas	7.404.777\$200	10.632.709\$150
Imoveis	2.127.367\$710	1.857.805\$550	Reescusos	406.109\$100	421.435\$340
Movels e utensilios	131.705\$410	181.847\$890	Auxilio aos empregados	246.000\$000	281.085\$490
Titulos descontados	47.009\$205\$00	55.837.422\$400	Contas correntes credoras	84.170.919\$000	98.150.208\$350
Contas correntes devedoras	47.009\$205\$00	55.837.422\$400	Depositos populares	10.250.000\$000	11.547.956\$140
Correspondentes	9.214.678\$290	15.102.493\$770	Letras a premio	1.512.493\$540	869.497\$710
Succursaes	5.79.871\$010	69.714.028\$850	Correspondentes	60.345.889\$040	19.433.007\$000
Correspondentes e remessas	28.622.510\$360	35.641.821\$380	Succursaes	60.345.889\$040	71.173.506\$750
Juros de applicacoes e dividendos	58.413\$8340	34.140\$000	Dividendos	305.970\$500	306.314\$100
Caução da directoria	300.000\$000	300.000\$000	Impostos de dividendos	10.000\$000	10.000\$000
Valores depositados	2.252.065\$900	2.993.516\$070	Directoria caução	300.000\$000	300.000\$000
Letras a cobrar	30.853.701\$250	46.019.652\$310	Depositos especiaes	2.252.065\$900	2.993.516\$070
Caução de titulos	62.416.608\$270	68.185.509\$200	Contas credoras em suspenso	30.853.701\$250	46.019.652\$310
Hypothecas	7.083.112\$500	7.632.512\$500	Garantia de titulos	62.416.608\$270	68.185.509\$200
Diversas contas	3.346.906\$780	3.082.543\$000	Valores hypothecarios	7.083.112\$500	7.632.512\$500
Caixa	13.652.370\$190	17.300.220\$330	Titulos a cobrar em poder dos Correspondentes	28.622.510\$360	35.641.821\$380
Rs.	320.227.208\$220	385.568.263\$970	Diversas cortas	3.477.923\$870	2.820.569\$890
			Rs.	320.227.208\$220	385.568.263\$970

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1919. Director—Emílio Gertum Chefe da Contabilidade—L. C. Albuquerque

Demonstração da Conta de LUCROS e PERDAS

da Matriz e Succursaes nos Estados de Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná e Mato Grosso

DEBITO	1º Semestre 1919	2º Semestre 1919	CREDITO	1º Semestre 1919	2º Semestre 1919
Despesas Geraes	472.330\$40	558.068\$810	Agio de cambias, saques e outros	1.120.110\$00	2.004.100\$00
Honorarios	1.833.378\$10	636.400\$560	Comissões	292.719\$30	120.000\$00
Movels e utensilios	655.125\$40	69.420\$00	Descontos	1.145.000\$00	330.000\$100
Impostos de dividendos	18.200\$000	36.000\$000	Juros de applicacoes e dividendos	300.834\$350	493.000\$000
Auxilio aos empregados	19.000\$000	19.000\$000	Diversas contas	57.214\$000	30.000\$000
Dividendos	300.000\$000	300.000\$000	Lucros em reserva	184.461\$370	174.923\$700
Diversas contas	108.010\$010	124.000\$000		586.138\$100	643.107\$010
Juros	282.441\$000	48.000\$000			
Lucros suspensos	172.306\$330	697.745\$070			
Lucros em reserva	668.177\$160	1.564.944\$000			
Fundo de reserva	790.300\$000	1.500.000\$000			
Rs.	5.637.000\$000	10.832.543\$000	Rs.	5.667.336\$000	10.806.343\$000

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1919. Director—Emílio Gertum Chefe da Contabilidade—L. C. Albuquerque

Além disso, a análise de nível epistotômico da febre aftosa, há alguns anos, não ocorreu demonstrando que nosso país possui animais entre equinos, bovinos e ovelhas, estiveram expostos, atestando o interesse

que aquella primeira certamente despertou entre os moradores da zona, oriundos em se faziam representar de modo que não desmerecessem do conceito em que justamente são tidos.

Aos interesses economicos do Estado desejavel é que a brilhante iniciativa, que foi a exposicao-feira de Lages, fructifiquem e que do seu estímulo, das suas illoções, outras exposições-feiras venham a surgir, cada vez mais perfeitas e proveitosas.

Cumprimo aqui salientar, reconhecido, a fidalga acollida que, tanto a mim como as pessoas que alli me acompanharam, foi feita quer pelo comitê promotor do certamen, quer pelas autoridades locais e ainda pelo povo daquela prospera cidade serrana.

Situação financeira RECEITA

A vossa previsão orçamentaria, que fixou a receita do Estado para o exercicio financeiro de 1919 na quantia de 4.130.000.000, foi excedida, de muito, pois a arrecadação de impostos feita por conta das rubricas do orçamento elevou-se a somma de 7.155.500.000, o que representa um *superavit* de 3.025.500.000, equivalente a 73,25% sobre a estimativa legal.

E se a receita orçamentaria propriamente dita, for adicionado o que se arrecadou em outras fontes de recursos não incluídas nas rubricas da receita orçamentaria, temos como: renda do Matadouro, 11.910.000; juros de depositos feitos no Banco do Brasil, 11.500.000; importância recebida de conformidade com o contrato firmado em 17 de Março com os Engenheiros Edward Stinson e John Williamson, 36.250.000; producto de apólices emitidas, 663.700.000,—ter-se-á a quantia de 7.088.940.000, que é a somma total da receita do exercicio passado, excluindo o saldo de 2.967.000.000 que veio do exercicio anterior.

Comparada a receita de 1919 a de 1918, excluindo daquelle a importância proveniente das apólices emitidas no valor de 663.700.000, vê-se-a que a differença entre os dois exercicios, em favor daquelle, é de 2.151.162.575.

Este rapido crescimento das rendas publicas, cujo coefficiente é superior a 40%, não foi propriamente uma surpresa.

Desde 1914, para não citar exercicios anteriores, a receita vem aumentando sempre do modo mais animador, como vemos do quadro a seguir:

1914	2.731.474.186
1915	3.259.275.899
1916	4.389.948.857
1917	5.098.740.700
1918	5.816.836.169
1919	7.888.940.000

Deste modo, o coefficiente de desenvolvimento da receita tem tido anno a anno, ainda a partir de 1914, as seguintes percentagens que seguem:

1915	11,85%
1916	15,99%
1917	18,44%
1918	21,29%
1919	29,13%

O extraordinario aumento da receita no exercicio de 1919 provem, principalmente, das seguintes rubricas orçamentarias, em que foi grande o excesso de arrecadação em relação ao computo da Lei n. 1.235, de 1.º de Novembro de 1918:

Imposto de exportação	2.615.946.899
Imposto de transmissão de propriedade	649.671.908
Imposto de industria e profissões	542.339.062
Imposto territorial	664.906.620
Divida colonial e venda de terras	396.551.000
Imposto de sello e taxa de diversos	344.462.860
Indemnizações e auxilios diversos	334.477.822
Cobrança da divida activa	162.389.019
Imposto sobre o capital	151.164.690
Imposto de patentes e bebidas	147.774.654
Taxa de metragem	104.236.629

Das rubricas em que se desdobra o aumento da receita para 1919, apenas seis não alcançaram os respectivos computos, dando, juntas, o pequeno *deficit* de 54.918.933.

Todas as demais excederam a previsão orçamentaria, produzindo o maior *superavit* que a nossa historia financeira registra.

Os impostos que mais concorreram para avolumar a receita, em 1919, tiveram as seguintes percentagens de excesso sobre o orçado:

Imposto de exportação	109,27%
patente de bebidas	25,15%
industrias e profissões	15,50%
sobre o capital	51,16%
territorial	49,12%
Divida colonial e venda de terras	35,28%
Taxa de metragem	160,58%
Cobrança da divida activa	170,10%
Imposto de sello e taxa de diversos	72,35%
Indemnizações e auxilios diversos	1014,92%

Primeiro trimestre de 1920

No primeiro trimestre do exercicio vigente, a arrecadação das rendas estaduais foi de 1.439.291.000, contra 1.283.029.818 em igual periodo do ultimo exercicio, o que corresponde a uma accrescimento de 156.261.182.

Se os outros trimestres alcançarem excessos equivalentes, o exercicio deverá encerrar-se com um consideravel *superavit*, como accedea ao de 1919.

Concorreram para o excesso de arrecadação assinalado no primeiro trimestre deste exercicio sobre igual periodo do 1919, as seguintes rubricas: imposto de exportação, cujo excesso foi de 218.774.661; taxa cobrada de conformidade com a tabella n. 2, da Lei n. 12.155, 1.976.000; imposto de patente de bebidas e fumo, 323.043; imposto territorial, 631.800; taxa d'agua, 29.325.000; taxa judiciaria, 1.202.891; imposto de transito, 3.493.000; divida colonial e vendas de terras, 8.203.783; emolumentos sobre titulos de terras, 3.105.991; cobrança da divida activa, 357.667; imposto de viação ferrea, 1.927.617; multas diversas, 1.282.893; rendas do matadouro, 336.400; taxas de

cães, 4.975.915; taxas de expostos, 14.930.620; imposto do sello e taxa de diversos, 106.543.06.

A progressão crescente das rendas dos ultimos exercicios é devesa impressionante e da resulta excellencias das nossas condições economicas, cujo desenvolvimento, de anno para anno, se vem accentuando de modo animador.

Situação economia

Embora continuem bastante precarias as condições de transporte maritimo, notavelmente para os portos das republicas do Prata, epecialmente mercados de consumo de alguns dos principaes productos catharinenses, nosso intercambio commercial em 1919 foi superior ao do anno que lhe precedeu, o qual, entretanto, já fora uma promissora excepção nos annos da vida economica do Estado.

O nosso commercio exportador que, dia a dia, mais accentua o seu invejavel desenvolvimento pelo alargamento do circulo das suas relações, enviou no anno passado aos outros Estados da Federação Brasileira e ao estrangeiro mercadorias no valor de 34.783.551.471, isto é, 8.919.831.739 mais do que exportara em 1918.

Segundo os portos de destino, essas mercadorias foram remetidas no valor de 24.314.325.400 para portos brasileiros e no valor de 10.469.226.071 para o estrangeiro.

Entre os paizes aos quaes enviámos mercadorias em 1919, figura em primeiro lugar a Republica Argentina, que nos comprou 8.187.010.415, sendo 6.927.371.300 em generos alimenticios, e, em ultimo lugar, a Alemanha, que tomou a nossa produção mercadorias no valor apenas de 949.000.

A exportação, que já ha annos se vinha desenvolvendo, cresceu, sensivelmente, desde 1916, na seguinte confortadora progressão:

Anno de 1916	15.180.991.497
" 1917	20.127.919.247
" 1918	25.876.226.732
" 1919	34.783.551.471

Para o estrangeiro remetemos, nos mesmos periodos, mercadorias nas seguintes importâncias:

Anno de 1916	2.270.626.658
" 1917	5.125.799.462
" 1918	5.718.871.637
" 1919	10.481.232.171

Destacaremos dos productos que no exercicio passado mais concorreram para a nossa exportação os seguintes, cujo valor pode ser comparado com o da exportação de 1918:

	1919	1918
Mate	9.420.674.655	3.645.704.620
Banha	3.945.426.920	2.237.059.680
Madeira	3.168.531.637	2.637.115.452
Tecidos de algodão	2.890.547.488	1.381.303.650
Farinha de mandioca	1.778.784.408	1.468.995.920
Manteiga	1.748.911.850	1.196.425.450
Arroz	1.658.008.630	2.770.541.060
Fumo	1.337.148.400	439.294.900
Tiras bordadas, meias, ponto russo e rendas	1.163.914.420	855.391.130
Gado	996.064.000	1.732.425.000
Couro	987.208.920	331.958.420
Amacur	634.487.000	983.456.220
Pregos	602.430.900	167.578.600
Productos suinos	512.611.800	280.803.500
Feijão	497.225.560	753.438.420
Polvilha e tapioca	228.998.920	1.039.262.720
Veillas	163.997.300	156.550.600

Em 1919, nota-se algum decrescimento na exportação de arroz, gado em pé, polvilho, farinha de trigo e feijão. Este phenomeno se explica quer pela baixa dos preços de venda de varios generos nos respectivos mercados de consumo, quer por terem sido alguns desses productos, como a farinha de trigo, solicitados em maior escala pelo consumo interior, em substituição aos importados, que, antes, lhes oppunham concorrência. Quanto ao gado o decrescimento deve ser levado à conta da febre aftosa que nos dizimou os rebanhos.

Entretanto, generos como mate, banha, madeiras, tecidos de algodão, farinha de mandioca, manteiga, fumo e outros, avultaram consideravelmente na exportação do anno passado, demonstrando, assim, notavel incremento da respectiva produção. Outro facto digno de registro, porque revela de modo seguro a prospera situação do nosso estado, é que entre os principaes productos de exportação, em numero de 80, apenas 5, que não são os mais importantes, têm por base materia prima adquirida fora do Estado.

Todos os outros, industrias ou agricolas, são genuinamente de Santa Catharina.

Se, como nos indicam as melhores previsões (pois a normalização do serviço de transportes breve trará dilações ao commercio exportador), continuarmos na brilhante progressão que vamos levando, não será visionario quem apostar o nosso Estado, dentro em pouco, collocado entre os grande centros exportadores da União Brasileira.

Em verdade, para atingirmos a realização desatregando o patriótico ideal, sobram-nos optimas condições naturaes e não falta ao nosso povo capacidade de trabalho, probidade e amor à ordem.

A despesa autorizada para o exercicio financeiro de 1919, incluindo a importância de 663.700.000 proveniente da emissão de titulos da Divida Publica interna, foi de 8.976.368.364, a saber:

Despesa fixada pela Lei n. 1.235, de 1.º de Novembro de 1918	4.130.000.000
Despesa autorizada pelo art. 16, paragrafo 3.º, da mesma lei	1.475.671.632
Pagamentos realizados de acordo com a Lei n. 982, de 1.235, de 25 de Agosto de 1912 e 31 de Outubro de 1918	98.297.661
Despesa autorizada em creditos supplementares e especiaes	2.608.999.812
Pagamentos feitos em apólices	663.700.000

Entretanto, a despesa effectivamente paga foi de 7.938.837.045.

No exercicio de 1919, a maior despesa correu pelas verbas destinadas aos seguintes serviços:

Magistratura	366.148.016
Serviços do Interior, Segurança e Força publica	900.722.869
Higiene e Assistência Publica	335.539.009
Instrução Publica	1.081.066.136
Juros e amortização da Divida Publica	904.897.884
Obras Publicas	2.286.877.609

No ultimo quinquennio, a despesa do Estado tem crescido sempre, na seguinte progressão:

1915	3.083.653.669
1916	3.466.232.249
1917	4.201.339.662
1918	5.493.159.257
1919	7.938.837.045

Para o aumento da despesa as verbas que mais concorreram são Instrução e Obras Publicas.

A verba Instrução Publica tem crescido na seguinte progressão:

1915	518.572.274
1916	531.287.987
1917	570.177.864
1918	703.174.872
1919	1.081.066.136

Verificase, assim, a seguinte percentagem relativamente ao primeiro dos exercicios considerados:

1916	4,6%
1917	20,1%
1918	49,0%
1919	106,6%

A verba Obras Publicas cresceu nesta progressão:

1915	191.248.227
1916	335.539.009
1917	749.348.448
1918	1.489.995.920
1919	2.286.877.609

o que dá a seguinte percentagem sobre o exercicio de 1915:

1916	158,4%
1917	269,4%
1918	679,4%
1919	1.194,4%

Do balanço da receita e despesa de 1919, incluindo naquella o saldo que passou do exercicio de 1918, resultou o saldo da quantia de 2.789.884.506, que foi escripturado no exercicio de 1920.

Divida Passiva INTERNA CONSOLIDADA

Ao ser encerrado o exercicio financeiro de 1919, em 30 de Abril ultimo, a nossa divida interna consolidada era de 3.945.000.000 em titulos (apólices) de diversos valores, comprehendidos nessa somma as emissões feitas no mesmo periodo para attender ás determinações legais.

O serviço de pagamento de juros e amortização da divida interna tem sido attendido nas épocas prefixadas com a mais rigorosa pontualidade, achando-se sempre a Caixa Especial, onde se escripturam as rendas a esse fim destinadas, provida dos recursos necessarios á satisfação dos respectivos encargos.

Interna fluctuante

Na mesma época, isto é, em trinta de Abril do corrente anno, ao encerrar-se o referido exercicio, a divida fluctuante do Estado, inclusive a proveniente do emprestimo contrahido com o Banco do Brasil para conclusão das obras de esgotos da Capital, elevava-se a 784.062.979, parcelada do seguinte modo:

Divida não inscrita	8.919.979
Divida liquida inscrita	541.438.000
Divida do Banco do Brasil por conta do emprestimo contrahido	645.000.000

Externas

Empréstimo Erlangers de 1909.—O emprestimo contrahido em 1919 de £ 150.000.000, com a casa Erlangers, antiga firma Emile Erlanger & Cia, de Londres, achase reduzido a £ 103.759.446, equivalente a 1.680.147.000 em moeda brasileira, ao cambio de 15 dinheiros.

Empréstimo Fisher de 1911.—Do emprestimo real lizado em 1911 com os banqueiros Dunn, Fisher & Cia, também de Londres, de £ 100.000.000, ao cambio de 16 dinheiros, sobram encargos no valor de £ 17.104.107, equivalente a 1.068.567.957, moeda nacional.

Ao serviço de amortização e pagamento de juros desses compromissos, como, em fim, ao de todos encargos internos e externos, tem o Governo, com o maior cuidado e attenção, do modo que, com a sua antecedencia, tem em poder dos banqueiros e fundos destinados ao resgate dos coupons e amortizações das apólices, tendo anticipado assim o pagamento da divida externa até Junho de 1921.

E' bom de vez quando pontualmente calha o Estado numa justa atmosphera de attenção e gratidão por parte de quantos se interessam pelas seguintes finanças de Santa Catharina, tanto nas cidades natinas, como no estrangeiro.

Empréstimo de 1919 (Equity Trust Company or New York).—Usando da autorização contida na Lei n. 1.240, de 16 de Agosto de 1919, o Estado contrahiu com a Equity Trust Company of New York, por intermédio do firm Interio & Co, de Nova York, um emprestimo de cinco milhões de dollars (50.000.000) (State of Santa Catharina, Brazil, 5%, Interest, Secured Floating Fund Gold Bonds, 1920), com as escripturas definitivas assignadas, respectivamente, em 3 de Novembro de 1919, com Interio & Co, e em 25 de Fe-

vereiro de 1920 a da formação do *trust*, com a *Equitable Trust Company of New York*, escritura esta que, em anexo, já fizera parte integrante do primeiro dos instrumentos acima referidos.

Apesar de ser bastante difícil e precária a situação financeira do momento, foi possível realizar-se a operação em magníficas condições para o Estado: tipo de 4 1/2, juros de 6%, ao ano, prazo de 25 annos (de 1.º de Dezembro de 1919 a 1.º de Dezembro de 1944), iniciando-se, porém, o serviço de amortização em 1921.

Para o effecto da conversão desse empréstimo, foi fixado o cambio de 30/20 por dollar, taxa official que vigorava no dia em que se assignou a respectiva escritura.

Da felicidade dessa operação de credito dizem bem altos applausos que o Governo recebeu de todo o Estado, manifestados pelos seus órgãos mais autorizados, bem como da melhor opinião da Nação e da quasi unanimidade da imprensa do país.

Em verdade, no momento em que os títulos da renda franceza eram cotados em 87, quando o Districto Federal, com uma população superior a um milhão de habitantes e renda de mais de cinquenta mil contos, contrahia empréstimo cujo prazo é apenas de 12 annos e o tipo de 87, as vantagens obtidas pelo nosso Estado são realmente dignas de nota.

Não fomos mais felizes em 1911, ao contractarmos o empréstimo de cem mil libras esterlinas, ao tipo de 85, com os banqueiros Dunn, Fisher & Co., de Londres, não obstante os ingentes esforços empregados pelos honrados dirigentes de então. Entretanto, naquela época, o capital disponível nos grandes mercados monetários era bem mais avultado do que agora, quando lhe não falta emprego seguro e vantajoso.

Para levar ao termo esta operação de credito, dentro das melhores normas republicanas, o Poder Executivo assentou receber e estudar quantas propostas lhe fossem apresentadas, uma vez que os proponentes satisfizessem o requisito de reconhecida idoneidade.

Foi assim que se apresentaram proponentes, como intermediários, *Levis Dreyfus & Cia.*, *Imrie & Co.*, *Amery da Silveira & Cia.*, *Oscar Moreira e Witbeck & Duranço*, *Alberto Landsberg e Tyne*, *O'Day and Sons* não chegaram a entregar propostas formaes e definitivas.

Das ofertas feitas a mais vantajosa foi a de *Imrie & Co.* e com estes o Governo firmou, a 3 de Novembro de 1919, o contracto para a compra e venda do empréstimo.

Dessa escritura já fazia parte integrante, devidamente rubricada, a minuta do contracto de *trust*, que veio a ser definitivamente assignado, entre o Estado e a *Equitable Trust Company of New York*, na cidade do Rio de Janeiro, em 25 de Fevereiro ultimo.

As principais clausulas dessa operação podem ser assim resumidas:

a) — O montante do empréstimo foi entregue ao Estado em duas prestações: dois milhões trezentos e vinte e cinco mil dollars em primeiro de Janeiro e os dois milhões restantes em primeiro de Fevereiro de 1920;

b) — enquanto este empréstimo não estiver liquidado, *Imrie & Co.* terão preferencia, em igualdade de condições, para qualquer outra operação de credito que o Estado queira contrahir;

c) — o empréstimo tem como garantia a renda do imposto de industrias e profissões, integralmente, e a dos impostos territorial, de exportação e capital, no que a respectiva arrecadação exceder o quantum necessario ás garantias offercidas aos compromissos de 1909 e 1911, realizados, respectivamente, com as firmas *Erlangers e Dunn*, *Fisher & Co.*

O Decreto n. 42, de 31 de Outubro de 1919, que na conformidade da Lei n. 1.240, de 16 de Agosto do mesmo anno, particularizou a applicação deste empréstimo, instituiu uma «Caixa Especial» destinada á ficalização da receita e despesa da mesma operação de credito.

Em primeiro de Junho findo, foi pago o coupon referente aos juros vencidos no primeiro semestre do corrente anno, na importancia de cento e cincoenta mil dollars (\$150.000).

A Lei n. 1.240, não permitindo a amortização integral do empréstimo antes de vinte (20) annos (art. 2.º, paragrapho 1.º), tirou ao Estado a faculdade de aproveitar-se futuramente de qualquer melhora no mercado monetario ou cambial, para liquidar esse debito, quer substituindo-o por outra operação mais vantajosa, quer chamando a resgate a totalidade das apólices emitidas.

Nestas condições pareceu-me de bom aviso, para acatar os interesses do Estado, insistir na inclusão de uma clausula que nos permitisse atenuar, ao menos em parte, os inconvenientes do referido dispositivo legal.

Assim ficou acordado que o Estado poderá chamar a resgate toda a emissão em 1.º de Dezembro de 1927 ou posteriormente, si antes de 1.º de Dezembro do corrente anno o Poder Legislativo votar a necessaria autorização, medida essa que, em tempo opportuno, terei a honra de solicitar dos senhores legisladores.

O montante do empréstimo está sendo, rigorosamente, a applicação que lhe determinou a Lei n. 1.240, de 16 de Agosto do anno proximo passado.

Assim, para a construção da linha de *tramsways* electricos no Continente (artigo 1.º, letra c) da lei citada) foi reservada, em creditos irrevogáveis, a somma de dois milhões e quinhentos mil dollars (\$2.500.000), de accordo com o contracto firmado, em 18 de Maio ultimo, com a *General Electric (S. A.)*.

Outra parte está sendo applicada no serviço de saneamento da ilha e dos municipios do litoral (artigo 1.º, letra d), tendo o Governo contractado com a *Misao Rockefeller* a organização e direcção dos trabalhos de combate ao impudalismo e á ankylostomíase.

Além desses serviços prophylacticos, foram ainda atacados, por conta do empréstimo, outras obras indispensaveis ao saneamento da nossa Capital, como a ca-

nalização do porrego da Bulha e a construção da Avenida Saneamento, obras essas que determinaram a desapropriação de quarteirões inteiros formados de edificios que attentavam contra as mais elementares exigencias da hygiene.

Ainda com os recursos dessa operação de credito estão sendo feitos os trabalhos de captação das aguas do rio Tavares e de assentamento da respectiva rede adductora, de modo que seja assegurada, com abundancia, a agua necessaria ao consumo da população da nossa Capital.

Os tubos precisos para a linha adductora foram encomendados na Inglaterra por intermedio da firma *André Wendhausen & Cia.*, desta praça, e já se acham aqui, em sua quasi totalidade, tendo sido contractado o serviço de assentamento, bem como o das competentes obras d'arte, como sejam represas, viaductos, pilares, etc., em 3 de Julho corrente, com o Sr. Angelo Galliani.

Apesar dos encargos decorrentes de todas essas obras, cuja construção reclama o dispendio de fortissimas sommas, ainda ficou em poder dos nossos banqueiros em Nova-York a importancia de mais de um milhão de dollars, que, com os saldos existentes no Thesouro e nos bancos, se destina á construção da ponte que ligará a ilha de Santa Catharina á terra firme.

Em resumo, em 30 de Abril ultimo, a divida total do Estado, era de 27.056:378\$516, convertidos em moeda nacional os compromissos decorrentes dos empréstimos estrangeiros, sendo:

Divida interna consolidada	3.945.000\$000
Divida interna flutuante, inclusive a do Banco do Brasil	7.498.280\$70

Divida externa	
Empréstimo de 1909	1.699.147\$900
Empréstimo de 1911	1.406.567\$937
Empréstimo de 1919	19.600.000\$000
	27.056.378\$516

Divida activa

No exercicio de 1918, a divida activa do Estado elevava-se a 695:583\$487, não se computando a venda de terras.

Acrescentando-se-lhe a divida proveniente de 1919, que foi no valor de 141:304\$101 e deduzindo-se dahi a importancia de 102:388\$019, cobrado naquelle exercicio, pode-se calcular a divida activa, até o fim do anno passado, em 704:499\$469. No computo da divida activa do exercicio de 1919 não foram incluídas as multas.

A cobrança da divida activa em 1919 foi superior em 8:604\$787 á de 1918. A cobrança, aliás, tem crescido sempre nos ultimos annos.

Imposto territorial

Não me enganava, Srs. Membros do Congresso Representativo, quando, em minha ultima mensagem, affirmava que a receita arrecadada pela rubrica do imposto territorial de muito deveria exceder á previsão orçamentaria.

Os factos confirmaram plenamente a minha affirmação. Orçado o imposto em 580.000\$000, os lançamentos, feitos de accordo com as declarações dos interessados, accusaram a somma de 977.868\$400 e as Estações Fiscaes arrecadaram dentro dos prazos legaes a quantia de 864:806\$820, sendo escrituradas, como Divida Activa, a importancia de 112:770\$000.

Entretanto, cumpre dizê-lo, muitas foram as dificuldades que o Poder Executivo teve que enfrentar na execução da Lei n. 1.231, de 29 de Outubro de 1918, que instituiu aquelle tributo.

As primeiras difficuldades, vencidas pela dedicação e operosidade dos funcionarios da fazenda estadual, provieram do pouco tempo de que se dispunha para collectar as declarações dos contribuintes, examinar os elementos declarados, fazer os lançamentos e extrahir as certidões para cobrança.

Depois, foi a resistencia de grande numero dos contribuintes em fazer as declarações devidas ou em fazê-las sem fraude.

Todos esses obices, porém, foram vencidos, sem quebra do principio de autoridade e sem violencia ao espirito da lei.

Fez-se, assim, o lançamento de 70.086 propriedades com a superficie de 52.242.744.872-2, area que, sem duvida, é muito inferior á superficie tributavel do Estado, cuja area total é estimada em cerca de 100.000 k². Dos proprietarios collectados, 1.947 reclamaram contra os lançamentos feitos, sendo attendidos apenas 844.

De accordo com o que preceitua o art. 21 da Lei n. 1.231, de 29 de Outubro de 1918, e com o votado para o exercicio corrente, foram reduzidas as taxas que gravavam a exportação de arroz, amassar, farinha de mandioca e feijão. Mas, não obstante essa redução, ha que se assignar no primeiro trimestre de 1920, um notavel augmento na arrecadação do imposto de exportação, que accusa um excesso de 155:263\$791 sobre o arrecadado em igual período do anno anterior.

Desde modo, criado embora de algumas importações que até a pedir uma revisão geral, o imposto territorial está definitivamente integrado no nosso systema tributario e mostra um passo decisivo para implantação entre nós do regimen do imposto unico.

São estas, Srs. membros do Congresso Legislativo, as informações que, em obediencia ao disposto no artigo 45 n. II, da Constituição do Estado, julguei neces-

Palacio do Governo do Estado de Santa Catharina, em Florianopolis, 22 de Julho de 1920.

Beneilto Pedro da Lenc



